

TRABALHO DOCENTE COM TEMAS TRANSVERSAIS EM TURMAS DE 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DE ALGUMAS ESCOLAS DO PERÍMETRO URBANO DE PENEDO/AL.

MARIA CÍCERA SANTOS DA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)
amiga_ciceras@hotmail.com

ANA CARINA RAPOSO CAMILO
FACULDADE RAIMUNDO MARINHO DE PENEDO (FRM)
krina_cal@hotmail.com

LUANA MACHADO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS (IFAL)
pedagogalua@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: transversalidade, interdisciplinaridade, dialogicidade e formação.

INTRODUÇÃO

O presente estudo enfatiza a importância de serem trabalhados os Temas Transversais na integração das diversas áreas do conhecimento, possibilitando à escola uma reflexão para sua atuação de forma consciente na educação, na transmissão de valores e atitudes nas diferentes áreas, garantindo que a perspectiva político-social seja norteadora do trabalho pedagógico, rompendo com a limitação da atuação dos professores. O uso desse recurso possibilita o docente trabalhar as disciplinas tradicionais de forma transversal e interdisciplinar através de temas vinculados ao cotidiano do aluno, deixando o ensino de ocorrer de forma fragmentada e passando a ser contextualizado.

Utilizou-se como base teórica os autores: Maria Dolors Busquets (2000), os PCN,s (1997), Rafael Yus (1998), Maria Nieves Álvarez (2002), Heloísa Luck (2010), Ivani Catarina Arantis Fazenda (2005), Moacir Gadotti (2002), Samy S. Rosa (1998).

O trabalho com os temas transversais proporciona uma educação voltada às necessidades do educando, levando em consideração os valores humanos. Preocupa-se em interferir na realidade para transformá-la, estando os temas ligados ao cotidiano dos alunos. Esses temas concedem à prática educativa uma relação entre aprender na realidade e da realidade, os conhecimentos sistematizados e relacioná-los de forma contextualizada com a vivência do aluno, pois, eles possibilitam a construção dos conhecimentos pela interrelação.

Com esse uso, pode-se trabalhar questões sociais como: ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, orientação sexual, orientação para o trânsito, trabalho, consumo e outros temas que se façam necessários.

O objetivo deste trabalho é compreender como os professores das turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental de algumas escolas do perímetro urbano da cidade de Penedo-AL estavam trabalhando com os Temas Transversais, e a visão desses profissionais em relação a abordagem dos conteúdos trabalhados tendo como concepção a proposta dos PCN,s dos Temas Transversais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada tem como estudo a descrição e averiguação da ação pedagógica dos professores do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental realizada em três Escolas Municipais da cidade de Penedo, onde se investigou os conhecimentos dos professores sobre os Temas Transversais.

Como visão epistemológica utilizou-se a abordagem analítica, que consistiu na utilização de técnicas de coleta por meio da aplicação de questionário contendo dez indagações, sendo cinco questões objetivas e cinco questões subjetivas, tratamento e análise de dados, marcadamente quantitativa com uso de medidas e procedimentos estatísticos. Os dados são coletados através de teste padronizados e questionários fechados. E são codificados em categorias numéricas que permitem a descrição dos sujeitos através de um perfil, um esquema cartesiano, um gráfico, uma tabela de correlação. Com técnicas descritivas que utilizam categorias nominais com definição operacional dos termos utilizados e passíveis de codificação numérica, em pesquisas que operam com textos e documentos.

Para a realização da pesquisa utilizou-se de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, contou-se com a colaboração dos docentes de três escolas municipais da cidade de Penedo, na qual participaram oito professores. Com a aplicação de questionário buscou-se saber em qual faixa etária os professores se encontram, quanto tempo atuam, quais as formações acadêmicas, que tipo de instituição trabalha, em qual rede de ensino lecionam se municipal, estadual e/ou particular, quantos turnos, se durante a formação acadêmica ou continuada estudaram sobre os Temas Transversais, o que eles entendem em relação ao assunto, de quais maneiras podem ser planejados os Temas Transversais, saber qual a concepção pedagógica dialógica e como o professor pode trabalhar com os temas na construção da aprendizagem na concepção dialógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação do questionário pode-se obter os seguintes resultados: Em relação à faixa etária dos professores que participaram da pesquisa, 62,5% estão entre quarenta e um a cinquenta anos, 25% entre trinta e seis a quarenta anos e 12,5% dos vinte e seis aos trinta anos, percebe-se que a maioria dos professores é formada por pessoas a cima de quarenta anos.

Em relação ao tempo de atuação dos colaboradores que participaram da pesquisa 50% já trabalham a partir de vinte e um anos, 37,5% entre onze a quinze anos e 12,5% entre dois a cinco anos.

Quando à formação acadêmica constatou-se que 62,5% dos entrevistados formaram-se em Pedagogia, 25% são formados em letras e 12,5% cursou Licenciatura Curta em Ciências. Pode-se constatar que a maioria dos professores participantes da pesquisa e atuantes nas escolas onde ela se realizou a são Pedagogos.

Quando perguntados o tipo de instituição educacional que atuam, 100% dos participantes responderam que atuam em escolas públicas municipais.

Em relação aos turnos de atuação docente 37,5% dos entrevistados atuam nos turnos matutinos e vespertinos, 37,5% no turno matutino e 25% no turno vespertino. Como pode-se notar através dos dados estatísticos a maioria dos professores que atuam nas escolas participantes da pesquisa lecionam em dois turnos.

Quando perguntados se durante a formação acadêmica ou continuada estudaram a respeito dos temas transversais para saber trabalhar em sala de aula e como aconteceu, 80% dos professores afirmaram que sim, afirmando que aconteceu depois da graduação, nas mais diversas situações, em cursos com a utilização dos PCN's, outro através de um encontro feito pela Secretaria de Educação, com cursos através da Secretaria da Educação, palestras e oficinas, através de jornadas pedagógicas e das palestras e dos documentários na TV cultura, e 20% dos entrevistados disse que não.

Em relação a como trabalhar na ação pedagógica, só 12,5% disse que seria na realização entre aprender na, realidade e da realidade dos alunos se utilizando de assuntos voltados para tal, 62,5% não souberam ou não quiseram opinar e 25% disseram nem ter visto na formação acadêmica, nem continuada, nem opinaram como poderia ser utilizado na ação pedagógica.

Em relação ao que os professores entendem sobre os Temas Transversais todos os participantes responderam com as mais variadas respostas, 25% disseram que são temas não incluídos no planejamento, que deve ser trabalhado pelo diálogo, de forma

interdisciplinar; 25% responderam que são temas que trabalha o dia a dia do aluno, que são temas atuais e devem ser trazidos para a sala de aula junto com o conhecimento do aluno; 12,5% afirmaram que são temas relacionados com a atualidade que se envolvem no conteúdo escolar; 12,5% afirmam que são temas que abrangem toda a cultura e costumes de uma comunidade; 25% disseram que são temas como ética, meio ambiente, pluralidade cultural que possibilita formar cidadãos conscientes.

Quando perguntados como eles acreditavam como seria possível planejar aulas com os Temas Transversais, 25% afirmam que podem ser planejado para serem trabalhados através da interdisciplinaridade; 25% acreditam que transversalidade e interdisciplinaridade caminham juntas; 37,5% opinaram que deve ser trabalhado observando o conteúdo escolar e perceber em qual aula se encaixa; e 12,5% acreditam que seja por meio de textos informativos, cartazes, dinâmicas, jogos didáticos, feira de cultura e devem ser trabalhados de acordo com a realidade do aluno.

Em relação ao entendimento dos docentes sobre o que é a concepção pedagógica dialógica, 37,5% dos colaboradores não souberam ou não quiseram opinar, 50% responderam dando ênfase ao diálogo entre os funcionários para juntos buscarem melhorias para escola ou para um fim específico, 12,5% afirmam que é fazer com que as aulas sejam dialogadas e com mais participação do aluno.

Quando perguntados como o profissional, professor pode trabalhar com os temas transversais na construção da aprendizagem através da concepção dialógica, 37,5% não souberam ou não quiseram opinar; 25% responderam que devem ser trabalhados com a introdução de assuntos transversais que levem o aluno a solucionar problemas dentro da sua realidade expondo em diálogo para que todos participem ativamente da aula exposta dando sua opinião; 25% acreditam que por meio do conhecimento sobre o tema pode-se trabalhar para se chegar a um bom resultado dos objetivos propostos para ser mais bem transmitido para os alunos e 12,5% afirmaram que tem certeza que sim, mas não especificaram.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que para acontecer a aprendizagem que englobe o trato com o conhecimento sobre os temas é preciso haver uma formação que capacite o professor de uma ideologia na qual ele ensine ao aluno a ter consciência clara sobre os conteúdos trabalhados, pois, o educador deve pensar sobre os problemas que ocorrem em sua tarefa de educar e um dos principais problemas que estão presentes na realidade educacional.

Os Temas Transversais devem ser vistos pelo professor como conhecimentos mais aprofundados sobre as questões sociais, estando diretamente ligados aos conteúdos já existentes, trazendo novos conhecimentos acerca dos problemas sociais que fazem parte da realidade escolar e conseqüentemente do educando.

Percebeu-se que se faz necessário formação continuada dos professores, para que entendam o que é realmente trabalhar com os temas transversais e como os temas precisam ser tratados na escola.

Espera-se que este trabalho sirva de subsídio para os alunos de Pedagogia e docentes, perceberem a necessidade de se trabalhar com os temas de forma dialógica, a fim de tornar a aprendizagem significativa assim como proporcionar aos educando o conhecimento a cerca do contexto social no qual estão inseridos. Para isso o conhecimento transmitido pelo educador deixe de ocorrer de forma fragmentada e passe a ser contextualizado.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, María Nieves; et al. *Valores e temas transversais no currículo*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL, MEC, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais e ética*. Vol. 8. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BUSQUETS, Maria Dolors; CAINZOS, Manoel; FERNÁNDES, Tereza et al. *Temas transversais em Educação: bases para uma formação integral*. 6 ed. São Paulo: Ática, 2000.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Práticas interdisciplinares na escola*. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GADOTTI, Moacir. *Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido*. São Paulo: Cortez, 2002.

LÜCK, Heloísa. *Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teóricos metodológicos*. 17 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

ROSA, Sanny S. da. *Construtivismo e Mudança*. 6 ed. São Paulo: Cortez, 1998. (Coleção questões da nossa época)

YUS, Rafael. *Temas transversais: em busca de uma nova escola*. Porto Alegre: Artmed, 1998.